

ANEXO 15-II

Formulário de Referência

Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

ADMINISTRADORES DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	
1.	Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário
Sylvio Botto de Barros, Diretor de Gestão	
1.1.	Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Instrução, atestando que:
a.	reviram o formulário de referência
b.	o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa
Sylvio Botto de Barros – Administrador de Carteiras Nelson Grijó Ferraz -- Controles Internos e Risco	
Declarações em Anexo	
2.	Histórico da empresa¹
2.1.	Breve histórico sobre a constituição da empresa
<p>Grupo Queluz</p> <p>A Queluz Asset Management teve seu início como parte de um grupo através da empresa Queluz Gestão de Ativos. A Queluz Asset tem foco exclusivo na gestão de recursos e gestão patrimonial e tem sede própria e exclusiva na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>O Grupo Queluz possui experiência de mais de 30 anos no mercado de capitais nacional e internacional, construindo uma história sólida e de confiança e se destacando como um importante agente na estruturação, emissão e distribuição de Eurobônus de empresas brasileiras de médio porte nos mercados Europeu e Norte Americano.</p>	

¹ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

1989 – O Grupo Queluz foi criado em 1989 por executivos com vasta experiência no mercado financeiro e atuou, por mais de uma década, como representante legal no Brasil do Coutts, o braço de gestão de ativos do National Westminster Bank. Durante este período, foram investidos no país mais de US\$ 500 milhões de recursos externos.

2000 – O Grupo Queluz substituiu este relacionamento e estabeleceu novas parcerias estratégicas com diversas instituições estrangeiras complementares às suas atividades no mercado internacional.

2005 – Cinco anos mais tarde, o Grupo Queluz expandiu a sua atividade de Investment Banking com o estabelecimento de uma nova entidade, a Queluz Securities, com foco prioritário no mercado de capitais internacional. Em 2007, foi a maior emissora de Eurobonds independente do país, segundo ranking do jornal Valor Econômico.

2006 – O Grupo Queluz ampliou suas atividades no mercado local, com a Queluz Asset Management.

2008 – No primeiro semestre de 2008, o Grupo Queluz iniciou as atividades na área de fusões e aquisições

2019 – A Queluz Gestão de Ativos passa a ser sócia minoritária com apenas 1 (uma) cota da Queluz Gestão de Recursos Financeiros, para no ano seguinte não fazer mais parte da Queluz Gestão de Recursos Financeiros.

Queluz Asset Management

A Queluz Asset Management foi fundada em fevereiro de 2005 por profissionais com experiência em instituições de renome, tendo atuado como altos executivos e gestores de Fundos de investimento. A partir do aproveitamento do alto grau de conhecimento, experiência e das competências dos sócios (gestão empresarial e gestão de ativos financeiros), foram identificados os procedimentos e estratégias necessárias para a gestão eficaz de recursos financeiros. Para formar a equipe foram contratados profissionais formados em instituições de primeira linha, com atitude alinhada ao estilo da empresa. A organização foi desenhada enfatizando a flexibilidade, de maneira a não permitir posições sem back-ups e também evitar conflitos de interesse ou de autoridade. Em 2006, a Queluz Asset Management, na época Avanti Gestão de Recursos Financeiros, vendeu 50% de suas ações para o Grupo Queluz, que na época procurava uma parceria no mercado local para complementar e fortalecer suas atividades neste segmento.

Essa união permitiu maior expansão dos negócios, fortalecendo o objetivo da Queluz Asset Management, que é ser um importante participante do mercado financeiro, oferecendo soluções de investimento fundamentadas na especialização, modelo empresarial moderno e capaz de orientar e gerir recursos de forma personalizada para clientes locais e internacionais, atendendo às expectativas.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

- a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário

Houve uma transferência na participação da Queluz Gestão de Ativos, para os sócios que integravam a QUELUZ GESTÃO DE ATIVOS. O número de sócios minoritários aumentou, sinalizando aí o funcionamento mais dinâmico do sistema de Partnership. Desde 2020 a Queluz Gestão de Ativos não faz mais parte do quadro societário da Queluz Gestão de Recursos Financeiros.

b. escopo das atividades

A empresa é focada na administração de recursos desde a sua fundação. Porém, ao longo do tempo procuramos nos adaptar ao mercado, oportunidades de mercado e necessidades de nossos clientes. A grande novidade dos últimos 5 anos foi a incorporação de uma área de produtos estruturados. Também verificamos uma transformação da base de clientes que antes era mais concentrada em investidores pessoas físicas nacionais e investidores estrangeiros, passando a uma maior concentração em investidores institucionais nacionais.

c. recursos humanos e computacionais

As exigências mercadológicas, dos códigos de autorregulação e da própria Comissão de Valores Mobiliários, impuseram uma melhora na qualificação do quadro de profissionais, através do aprimoramento técnico e obtenção de certificação. Nos cargos elegíveis de certificação, possuímos 100% de profissionais certificados, amparados num programa de certificação continuada que monitora todos os processos relacionados à contratação de pessoal, migrações internas, das exigências de certificação, do controle dos prazos de expiração, dos cursos de atualização.

Algumas mudanças na estrutura interna e na direção com a indicação de diretores de administração de carteiras por segmento e a indicação de um novo diretor de Compliance e de Risco, conforme determina a Instrução CVM 558.

Na parte de TI, substituímos a empresa terceirizada e implementamos novos procedimentos com bases trimestrais para verificar a segurança das informações. Também foram programadas rotinas de manutenção preventiva e verificação nas estações de trabalho.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

Nossas regras e controles internos foram melhorados e adaptados às novas exigências de mercado como, dos códigos de autorregulação e da legislação vigente para exercer a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, dentre eles podemos destacar:

1. Política de Seleção e Alocação de Ativos
2. Política de Rateio e Divisão de Ordens
3. Política de Compra e Venda de Ativos por Administradores, Empregados, Colaboradores e pela Própria Empresa
4. Política de Gestão de Riscos
5. Política de Voto em Assembleias
6. Manual de Certificação Continuada
7. Manual de Segurança da Tecnologia de Informações Corporativas

8. Política de Prevenção à Corrupção e Suborno
9. Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

São realizados treinamentos periódicos, seja pela atualização para aprimoramento interno, seja por novas exigências legais. Cabe à área de Compliance, desenvolver e monitorar que as regras contidas nos manuais e políticas sejam cumpridas.

As regras são de conhecimento público estão no nosso website.

3. Recursos humanos²

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

- a. número de sócios

10

- b. número de empregados

0

- c. número de terceirizados

0

- d. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa

Sylvio Botto de Barros

4. Auditores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

- a. nome empresarial

N/A

- b. data de contratação dos serviços

² A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

N/A
c. descrição dos serviços contratados
N/A
5. Resiliência financeira
5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:
a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários
Sim, atestamos que as receitas das taxas de administração e performance são suficientes para cobrir os custos operacionais.
b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
Sim
5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução ³
N/A – item facultativo para os participantes registrados na categoria gestor de recursos.
6. Escopo das atividades
6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:
a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)
A Queluz Asset Management presta os serviços de gestão de carteiras de fundos abertos, fechados e exclusivos, tanto para o público em geral quanto para investidores qualificados e profissionais, clubes de investimento e de carteiras administradas individuais, incluindo gestão discricionária e não discricionárias. Também fazemos a administração de dois fundos <i>OFFSHORE</i> .

³ A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.

- b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)

A Queluz é uma empresa que oferece uma vasta diversidade de produtos:

Fundos abertos e fechados, por tipo onde o próprio nome já o classifica:

1. Fundo de Ações -- Queluz Valor FIA e Queluz Seleção FIA
2. Fundo de Renda Fixa -- Queluz Renda Fixa Longo Prazo, Queluz Renda Fixa II Longo Prazo, BRA1 Fundo de Investimento em Renda Fixa e URCA FIRF
3. Fundo de investimento em Direito Creditório – ILLUMINATI FIDC
4. Fundo Multimercado – FIM SCULPTOR
5. Fundos Multimercados Exclusivos e Restritos
6. Fundo Imobiliário – Vector Queluz Lajes Corporativas e Áquilla FII
7. Fundo de investimento em Participações – Brasil Florestal FIP e Brasil Florestal FIC FIP
8. Carteiras Administradas
9. Fundo externo fora do escopo da CVM – Queluz Brazil Funds & Silver Palm (Fundos sediados fora do Brasil)

- c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Títulos públicos e privados, Empresas de capital fechado, Ações e derivativos e mercados futuros negociados em bolsa de mercadorias no Brasil e no exterior

- d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não atua.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

- a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

A Queluz Gestão de Recursos exerce exclusivamente a atividade de gestão de recursos.

- b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.

A partir de 2020 a Queluz Asset passou a ser uma empresa independente, não fazendo mais parte em nenhum grupo.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos⁴ e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a.	número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)
	192
b.	número de investidores, dividido por:
i.	peessoas naturais
	27
ii.	peessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)
	14
iii.	instituições financeiras (distribuidores e alocadores)
	44
iv.	entidades abertas de previdência complementar
	zero
v.	entidades fechadas de previdência complementar
	3
vi.	regimes próprios de previdência social
	89
vii.	seguradoras
	zero
viii.	sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil

⁴ Se for o caso, fornecer informações apenas dos investidores dos fundos **feeders**, e não do fundo **master**.

zero										
ix. clubes de investimento										
zero										
x. fundos de investimento										
5										
xi. investidores não residentes										
zero										
xii. outros (especificar)										
zero										
c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)										
R\$ 967.173.684,28 (data base 31/12/2021)										
d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior										
zero										
e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>% do Volume Total de Ativos sob Gestão Excluindo-se fundos externos e Produtos Estruturados</th> <th>10 Maiores Clientes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>14,157%</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>8,048%</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>7,883%</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>5,463%</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	% do Volume Total de Ativos sob Gestão Excluindo-se fundos externos e Produtos Estruturados	10 Maiores Clientes	14,157%	1	8,048%	2	7,883%	3	5,463%	4
% do Volume Total de Ativos sob Gestão Excluindo-se fundos externos e Produtos Estruturados	10 Maiores Clientes									
14,157%	1									
8,048%	2									
7,883%	3									
5,463%	4									

	4,785%	5
	3,584%	6
	3,363%	7
	3,130%	8
	3,013%	9
	2,931%	10
f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:		
i. pessoas naturais		
R\$ 8.020.541,26		
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)		
R\$ 71.789.230,36		
iii. instituições financeiras (distribuidores e alocadores)		
R\$ 242.610,54		
iv. entidades abertas de previdência complementar		
Zero		
v. entidades fechadas de previdência complementar		
R\$ 28.594.235,81		
vi. regimes próprios de previdência social		
R\$ 590.806.931,23		
vii. seguradoras		
Zero		
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil		

Zero
ix. clubes de investimento
Zero
x. fundos de investimento
R\$ 46.992.317,78
xi. investidores não residentes
Zero
xii. outros (especificar)
A Queluz administra a carteira 2 fundos sediados no exterior, cujo patrimônio em reais na data de 31/12/2021 era de R\$ 216.033.517,82 (consideramos esse valor nos totais sob gestão da Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda, mas não consideramos nos montantes abaixo).
6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:
a. Ações
R\$ 80.686.561,20
b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras
R\$ 180.815.174,22
c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras
R\$ 11.702.366,39
d. cotas de fundos de investimento em ações
R\$ 11.016.796,98
e. cotas de fundos de investimento em participações
R\$ 56.947.509,97

f. cotas de fundos de investimento imobiliário
R\$ 65.139.108,63
g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios
h. cotas de fundos de investimento em renda fixa
R\$ 8.412.651,52
i. cotas de outros fundos de investimento
R\$ 12.952.740,87
j. derivativos (valor de mercado)
R\$ 527.905,22
k. outros valores mobiliários
l. títulos públicos
R\$ 76.449.933,46
m. outros ativos
R\$ 180.106.975,13
6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária
N/A
6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes
N/A
7. Grupo econômico
7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. controladores diretos e indiretos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sylvio Botto de Barros – 35,00% 2. Nelson Grijó Ferraz – 25,00% 3. Weston Participações, Administração e Consultoria Eireli – 10,00% <ol style="list-style-type: none"> a. Sérgio Vieira Proença – 100% 4. Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto – 5,00% 5. Rafael Bognar Cordeiro – 2,50% 6. Luis Fernando Grijó Ferraz Correa – 0,50% 7. Vanessa Campos Braga – 0,0002% 8. Lucas Campos Leal – 0,0002% 9. Ananda Elida Basso de Abreu Goes – 0,0002% 10. Mateus Vieira Barcellos – 0,0002% 11. TESOURARIA – 19,4992%
b. controladas e coligadas
Nenhuma
c. participações da empresa em sociedades do grupo
Nenhuma
d. participações de sociedades do grupo na empresa
Nenhuma
e. sociedades sob controle comum
Nenhuma
7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.

8. Estrutura operacional e administrativa⁵

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

A empresa é regulada pelo contrato social. No contrato social são indicados sócios administradores, aqueles que têm o poder de assinar em conjunto em nome da empresa, mas com poderes restritos a um determinado teto, são eles: Sylvio Botto de Barros, Nelson Grijó Ferraz, Affonso Grandmasson Ferreira Chaves Neto e Rafael Bognar Cordeiro. No contrato social, figura como responsável pela administração de carteiras perante a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, Sylvio Botto de Barros, ato declaratório CVM 7022 de 11.11.2002.

- a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

Asset Management:

A estrutura funcional da Asset conta com 4 áreas distintas:

1. A Gestão propriamente dita, com seus Portfolios Managers e Departamento Técnico,
2. Controladoria e o Administrativo,
3. Compliance e Controle de Risco
4. Relacionamento com Distribuidores

Gestão:

Gestão de produtos financeiros, análise de investimentos e técnica para tomada de decisão.

Sylvio Botto é diretor responsável pela área de gestão e produtos estruturados como os FILs e FIPs e cabe a ele a análise de crédito dos investimentos. Os fundos externos também ficam sob sua alçada.

Controladoria e Administrativo:

Controladoria, movimentações financeiras dos clientes e dos produtos, acompanhamento pagamentos/recebimentos, margens e ajustes, controle de cotas, cálculos diversos, planilhas de comissão de distribuidores e atualização de relatórios de desempenho.

Contas a pagar/receber, departamento pessoal, atualização material institucional, Credenciamentos, Due Dilligences, legal, controladoria gerencial e contabilidade.

Compliance e Área de Risco

⁵ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

A área, sob responsabilidade do Diretor de Compliance, Nelson Grijó Ferraz, é responsável pela disseminação, treinamento, atualização de todos os controles internos e políticas. Possui total independência em relação às demais áreas da empresa.

Sob responsabilidade do Diretor de Risco, Sr. Nelson Grijó Ferraz, acompanha os tipos de risco relacionados ao serviço de gestão de carteiras tais como risco de mercado, operacional, de liquidez e de crédito. Possui total independência em relação as demais áreas da empresa.

Relacionamento com Distribuidores:

A Asset definiu que somente fará a distribuição de seus produtos através de terceiros contratados para esse fim. Por isso, não foi designado nenhum diretor com esta responsabilidade.

- b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

A Instituição possui um Comitê Executivo, Comitê de Investimentos, Comitê de Alocação e Comitê de Risco. Todas as decisões relevantes tomadas pelos comitês são registradas em ata

Comitê de Investimentos:

Composto pelos gestores e outros convidados, o comitê é responsável pelas decisões relevantes relacionadas ao processo de gestão. Outras áreas da empresa podem participar como ouvintes. Diariamente, os gestores fazem uma reunião informal para discutir cenário, avaliando os investimentos e reavaliando as expectativas. O comitê se reúne ordinariamente às terças-feiras, com registro das referidas reuniões em atas.

Comitê de Risco e Compliance:

Composto pelo diretor de risco, diretor de operações e gestão, e o diretor de Compliance, procura identificar os diferentes tipos de risco que o fundo e a instituição estão expostos e adota diversos processos e limites para o controle dos mesmos. Também são abordados limites de crédito para as aplicações em crédito privado.

- c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Conforme mencionado, a Queluz conta com 4 sócios administradores, que dois a dois possuem poderes específicos para representar a empresa. Decisões mais relevantes devem ser aprovadas pelos sócios ou comitê executivo em reunião específica. Nosso Contrato Social e Acordo de Acionistas preveem as alçadas dos sócios administradores, do comitê executivo e das matérias que devem ser decididas pelos sócios e qual o quórum necessário para cada uma delas.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

a. nome: Sylvio Botto de Barros

b. idade: 60

c. profissão: Economista

d. CPF ou número do passaporte: 667.430.017-91

e. cargo ocupado: Diretor de gestão

f. data da posse: 07/06/2018 (ocupava outras diretorias anteriormente)

g. prazo do mandato: 02 anos

h. outros cargos ou funções exercidas na empresa: Membro do Comitê Executivo e de Crédito

a. nome: Nelson Grijó Ferraz

b. idade: 64

c. profissão: engenheiro

d. CPF ou número do passaporte: 606.714.407-72

e. cargo ocupado: Diretor de Compliance e de Risco

f. data da posse: 07/06/2018 (ocupava outras diretorias anteriormente)

g. prazo do mandato: 02 anos

h. outros cargos ou funções exercidas na empresa: Membro do Comitê Executivo, de Compliance e Risco

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

	Sylvio Botto de Barros
i.	cursos concluídos;
	Economia pela Universidade Candido Mendes
ii.	aprovação em exame de certificação profissional
	Isenção de CGA, credenciado CVM
iii.	principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
	<ul style="list-style-type: none"> nome da empresa
	Queluz Gestão de Ativos e Queluz Gestão de Recursos Ltda.
	<ul style="list-style-type: none"> cargo e funções inerentes ao cargo
	Diretor de gestão
	<ul style="list-style-type: none"> atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
	Gestão de Recursos e consultoria
	<ul style="list-style-type: none"> datas de entrada e saída do cargo
	Dezembro de 1989
8.5.	Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Instrução, fornecer:
a.	currículo, contendo as seguintes informações:
	Nelson Grijó Ferraz
i.	cursos concluídos;
	Engenharia Elétrica pela PUC-RJ
ii.	aprovação em exame de certificação profissional
	N/A

iii.	principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
	<ul style="list-style-type: none"> nome da empresa
	<p>Queluz Gestão de Ativos</p> <p>Queluz Gestão de Recursos Financeiros</p>
	<ul style="list-style-type: none"> cargo e funções inerentes ao cargo
	<p>Diretor Mercado de capitais e operações estruturadas</p> <p>Diretor de Compliance a partir de junho 2016</p>
	<ul style="list-style-type: none"> atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
	Gestão de Recursos e Consultoria
	<ul style="list-style-type: none"> datas de entrada e saída do cargo
	Desde janeiro de 2005
8.6.	Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer:
a.	currículo, contendo as seguintes informações:
	Nelson Grijó Ferraz
i.	cursos concluídos;
	Engenharia Elétrica pela PUC-RJ
ii.	aprovação em exame de certificação profissional
	N/A
iii.	principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:
	<ul style="list-style-type: none"> nome da empresa
	Queluz Gestão de Ativos

Queluz Gestão de Recursos Ltda.
<ul style="list-style-type: none"> cargo e funções inerentes ao cargo
<p>Analista de riscos</p> <p>Diretor de Risco desde agosto de 2020</p>
<ul style="list-style-type: none"> atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
Gestão de Recursos
<ul style="list-style-type: none"> datas de entrada e saída do cargo
Desde janeiro de 2005
<p>8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:</p>
<p>a. currículo, contendo as seguintes informações:</p>
N/A
<p>i. cursos concluídos;</p>
N/A
<p>ii. aprovação em exame de certificação profissional</p>
N/A
<p>iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</p>
N/A
<ul style="list-style-type: none"> nome da empresa
N/A
<ul style="list-style-type: none"> cargo e funções inerentes ao cargo
N/A

<ul style="list-style-type: none"> • atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram
N/A
<ul style="list-style-type: none"> • datas de entrada e saída do cargo
N/A
8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:
a. quantidade de profissionais
10
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
<p>1 Diretor de Gestão de Recursos de Renda Fixa, Multimercados e Estruturados</p> <p>1 Diretor de Compliance</p> <p>1 Diretor de Risco</p> <p>3 Analistas de Investimento</p> <p>1 Gerente de TI</p> <p>1 Gerente Administrativo</p> <p>1 Analista Operacional (controladoria)</p> <p>1 Advogado</p>
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
<p>Utilizamos alguns serviços de broadcasting e DMA como Broadcast, Bloomberg, CMA, Quantum e Cedro. Sistemas de Gerenciamento de risco e carteira on-line da Phibra e relatórios enviados pelo Administrador dos Fundos. Também utilizamos planilhas próprias de gerenciamento e precificação dos mais diversos tipos de derivativos.</p> <p>Muito embora o comitê de investimentos conte com a presença dos gestores e um cenário base seja discutido, cada área de gestão tem a sua autonomia para tomada de decisões, mas os processos são previamente aprovados pelo Comitê Executivo após aprovação das áreas de compliance e risco. Possuímos um manual próprio que descreve a política de seleção e alocação de recursos de acordo com a classe de cada produto. Este manual está disponível em nosso website.</p>

<p>8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:</p>
<p>a. quantidade de profissionais</p>
<p>1 Diretor de Compliance que responde estatutariamente pela área.</p>
<p>b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes</p>
<p>Elaboração de Manuais e Políticas e suas atualizações, treinamento e divulgação deste material, auditoria a qualquer momento dos procedimentos descritos em todos os manuais e políticas.</p>
<p>c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>
<p>Controles Internos Próprios e sistema Phibra. É dada uma ênfase a parte relacionada à atividade base. Diariamente, a área de Compliance analisa diversos relatórios gerados pela área de risco como forma de avaliar a atuação de cada área/gestor comparativamente com os seus respectivos mandatos.</p>
<p>d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor</p>
<p>Dando poderes ao diretor da área para atuar com independência, com segregação total da área de Compliance das demais atividades da empresa.</p>
<p>8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:</p>
<p>a. quantidade de profissionais</p>
<p>1 Diretor de Risco</p>
<p>b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes</p>
<p>Gerenciamento de risco, enquadramento durante o dia, confecção e apresentação de relatórios.</p>
<p>c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>
<p>Risco de Mercado/Preço:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Software Phibra, calcula o VaR/Stress consolidado e/ou por Estratégia; além de Planilhas próprias. • Planilhas de precificação próprias de derivativos e acompanhamento dos calls das opções;

- Recebemos relatórios de negócios efetivados no dia, tipo Andima, Bovespa etc. Estes relatórios são elaborados pelas corretoras.

Primeiramente, é estabelecida uma meta de volatilidade do produto e as estratégias que comporão o mesmo. O balanceamento é feito a partir de um estudo estatístico que envolve diversas simulações. O passo seguinte é dividir os limites de VaR e Stress que dependem da característica de cada mercado. Neste processo, não levamos em consideração as correlações. Cada estratégia atua como se fosse um fundo independente. No caso das opções existem controles adicionais como exposição de delta e gama. O gestor de risco possui em seus computadores as mesmas planilhas usadas pelos traders para poder acompanhar as posições em tempo real, pois consideramos falhos os sistemas de risco que medem risco de opções com base em dados colhidos até D-1.

Todos os limites são analisados e avaliados mensalmente ou em função de alterações significativas na volatilidade dos indicadores representativos dos mercados em que estão inseridas as estratégias. Este processo é discutido e aprovado no Comitê de Investimentos e Risco.

Portanto, estamos procurando a todo instante mensurar o impacto das variações de preço no retorno e no enquadramento dos limites de risco. Tanto os traders quanto o analista de Risco acompanham este processo durante o horário de negociação através de planilhas e sistemas contratados.

Risco de Liquidez:

A metodologia que trata o risco de liquidez dos ativos baseada no cálculo da média e desvio padrão do volume negociado dos ativos e da observação da distribuição dos movimentos atípicos de baixa liquidez. Ambos os procedimentos são efetuados diariamente. Para cada mercado e tipo de fundo é estabelecido um percentual máximo de alocação.

Em relação aos resgates excessivos, primamos por operações de liquidez, mas diversas operações têm prazo de maturação diferente, por isso, calculamos o fluxo de vencimento dos títulos e o nível de liquidez do FUNDO, mantendo este em nível suficiente para atender as necessidades de resgate dos cotistas sem abrir mão de uma rentabilidade adequada

Risco Operacional:

Utilizamos o Sistema Phibra, desenvolvido pela empresa Phibra. O sistema foi escolhido, pois permite uma integração entre todas as áreas da empresa (Passivo, Ativo, Risco, enquadramento, etc.) e o acompanhamento online de todas as posições, minimizando o risco operacional.

Adicionalmente, os Administradores dos fundos efetuam o controle de Risco:

- Prazo médio dos ativos.
- Arquivos XML's (carteiras), com todas as informações referentes à carteira do fundo.
- Relatório de Risco de Mercado (VaR, VaR Incremental, Stress, Exposição MTM)

O Administrador encaminha semanalmente relatórios referentes aos controles descritos acima à Queluz Asset Management.

A Queluz Asset Management também conta com relatórios de posição e margem encaminhados pelas corretoras.

Além das análises internas de risco de crédito, determinados produtos exigem avaliação externa de rating, que são contratadas.

Risco de Crédito/contraparte:

Gerenciamos o risco de contraparte acompanhando as notícias, publicações, balanços, mercado e visitas constantes as empresas em questão. Quanto às operações de títulos de renda fixa negociados em balcão, utilizamos a metodologia de escolhas das corretoras, dando maior relevância à solidez financeira e empresarial da mesma.

Modelos internos (ex. análise de balanço)

Abaixo, um breve relato de como é feita a análise de crédito:

- Análise Quantitativa - Feita a partir dos últimos 3 balanços e balancete mais recente. Esses dados são imputados em nosso “spreadsheet”, que calcula diversos indicadores (análise Vertical/Horizontal), como a análise do capital de giro e suas mutações e projeção de fluxo de caixa, que indica a capacidade da empresa em honrar seus vencimentos futuros;
- Análise Qualitativa - Procura avaliar o “management” da empresa, perspectivas setoriais e avaliação S.W.O.T. (Pontos Fortes; Pontos Fracos; Oportunidades; Ameaças) >> Matriz de Risco;
- Análise de Valor Agregado – EVA (Economic Value Added), modelo utilizado como fonte de informação relacionada à criação de valor ao acionista, que possibilita o conhecimento e a mensuração do desempenho empresarial, MFV (Mapeamento do fluxo de valor), ferramenta que tem como objetivo verificar eficiência nos processos produtivos, etc.
- Análise das Garantias apresentadas
- Rating Interno >> Votação em Comitê >> Aprovação/Reprovação

d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

Dando poderes ao diretor da área para atuar com independência, com segregação total das áreas de Compliance e risco das demais atividades da empresa.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

a. quantidade de profissionais

N/A

b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

N/A

c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade

N/A
8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:
a. quantidade de profissionais
N/A
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes
N/A
c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas
N/A
d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição
N/A
e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos
N/A
8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes
9. Remuneração da empresa
9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica
Taxa de administração e prêmio de performance
9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:
a. taxas com bases fixas
96%

b. taxas de performance
4%
c. taxas de ingresso
0%
d. taxas de saída
0%
e. outras taxas
0%
9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes
N/A
10. Regras, procedimentos e controles internos
10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços
N/A
10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados
<p>Custo de Corretagem</p> <p>Escolhemos as corretoras com as quais iremos trabalhar de acordo com a nossa necessidade. Fundos que demandem sistemas mais ágeis de negociação e rapidez, procuramos escolher os <i>discount brokers</i> que devem possuir as certificações exigidas pela BVM&F. Os produtos de prazo de maturação maior e com o racional de decisão mais baseado em fundamentos, escolhemos um mix de corretoras que oferecem <i>discount</i> e/ou <i>research</i> de qualidade, e neste segundo caso admitimos uma menor devolução de corretagem em relação a tabela de referência praticada pelo mercado.</p> <p>Toda e qualquer negociação visa melhorar o rendimento de nossos produtos.</p> <p>Custo de <i>slipage</i> /outros</p> <p>A maior parte das nossas transações é feita em bolsas de valores e/ou mercados de balcão organizados. Somente trabalhamos com corretoras cujo sistema de gravação telefônica esteja disponível caso necessitemos para alguma verificação.</p>

Nas operações fora dos pregões eletrônicos, os administradores fixam uma banda de flutuação diária baseados nas informações apresentadas pela Anbima e não liquidam nenhum ativo fora desses intervalos o que também nos dá uma segurança quanto a isso.

E, por último, a área de risco acompanha diariamente os *calls* de opções negociadas em balcão que, por conseguinte são utilizados para gerar a curva de volatilidade das séries de diversos mercados. A partir de nossos modelos próprios conseguimos, então, através de um modelo de precificação verificar se as negociações estão de acordo com os padrões de mercado.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de *soft dollar*, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

Em algumas ocasiões os funcionários da empresa recebem brindes de pequeno valor (como brindes de final do ano) de corretoras, prestadores de serviço de informática/sistemas, etc. que, devido ao valor, não é considerado soft dólar.

Eventualmente os funcionários também são convidados a almoçar por alguma corretora, com o intuito de conversar com algum analista ou economista para poderem trocar ideias e experiências. Quaisquer outras circunstâncias não serão aceitas.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

A Queluz possui manual específico para tratar do plano de contingência e continuidade de seus negócios, com o objetivo de impedir a descontinuidade operacional de suas atividades por problemas técnicos ou desastres.

Para casos de falta de energia, possuímos quatro estações de trabalho conectadas a diferentes “*No Break*”, que suportam aproximadamente 2h contínuas de uso. O servidor e os dispositivos de internet também possuem outro “*No Break*” com capacidade média de 6h contínuas de uso. Já a central telefônica possui um “*No Break*” exclusivo com capacidade de 12h contínuas de uso.

Diariamente são executadas as rotinas de Backup e o upload das informações é feito em um espelhamento no próprio servidor local, e em num conjunto de HDs externos que são trocados diariamente e guardados fora do escritório.

Na impossibilidade de utilizar o espaço físico, as operações da QUELUZ podem ocorrer a partir de qualquer local seguro e com conexão à internet. Hoje todos os nossos arquivos de dados encontram-se na nuvem.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

O processo de gerenciamento de risco de liquidez descrito nesta política foi desenvolvido com base em parâmetros e métricas factíveis de verificação e controle, em atendimento às diretrizes do código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos abertos e, em atendimento ao disposto na ICVM 522 & ICVM 558

Os fundos de investimentos geridos serão separados de acordo com sua classificação: FUNDO DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADOS (FIM); FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (FIA); FUNDO DE RENDA FIXA (RF) e FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS (FIC).

Para cada tipo de fundo utilizamos uma metodologia diferente para apuração das obrigações de passivo referentes a resgate, a custos inerentes do fundo e, para apuração da liquidez dos ativos. Ao final cruzamos o valor encontrado dos ativos (usando os fatores de liquidez acima) com as obrigações de passivo (maior valor entre fluxo de resgates, mínimos valores disponíveis estipulados – colchão de liquidez - e, somatório dos clientes que se encontram acima de um nível aceitável de dispersão de cotas).

O levantamento das informações das posições, levantamento das informações qualitativas e cálculo das métricas serão efetuados por sistemas internos.

Todos os dias, as informações serão levantadas no nosso sistema interno de processamento de fundos, a separação dos ativos, dos percentuais e do histórico de movimentações será efetuada em um sistema interno a partir de um banco de dados segregado.

Os resultados finais serão demonstrados em planilha e as avaliações e procedimento de comunicação ficarão por conta da área de Risco.

Em casos do fundo não apresentar conformidade nos critérios adotados, um comunicado via e-mail será enviado ao gestor solicitando análise e resposta ao apontamento ou desvio.

Cabe ao gestor uma avaliação sobre as estratégias e posições, considerando as perdas potenciais em casos de necessidade de liquidação das posições.

O posicionamento do gestor será reportado em Comitê de Risco da QUELUZ ASSET para avaliação e definições das medidas a serem adotadas caso as justificavam apresentadas pelo gestor sejam avaliadas pelo Comitê de Risco como insuficientes, ou caso o gestor não tenha adequado a carteira até a data da avaliação pelo Comitê.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não fazemos distribuição de cotas de fundos

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução

www.queluzasset.com.br

11. Contingências⁶
11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:
a. principais fatos
N/A
b. valores, bens ou direitos envolvidos
N/A
11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:
a. principais fatos
N/A
b. valores, bens ou direitos envolvidos
N/A
11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores
N/A
11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:
a. principais fatos
N/A
b. valores, bens ou direitos envolvidos
N/A

⁶ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

<p>11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:</p>
<p>a. principais fatos</p>
<p>N/A</p>
<p>b. valores, bens ou direitos envolvidos</p>
<p>N/A</p>
<p>12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:</p>
<p>a. que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC</p>
<p>b. que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação</p>
<p>c. que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa</p>
<p>d. que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito</p>
<p>e. que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado</p>
<p>f. que não tem contra si títulos levados a protesto</p>
<p>g. que, nos últimos 5 (cinco) anos, não sofreu punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC</p>

- h. que, nos últimos 5 (cinco) anos, não foi acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC

Anexo

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2021.

Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.